



**ÚLTIMA HORA**

# ESQUADRÃO DE MORTE ASSASSINA MEMBRO DA ASSEMBLEIA



O Delegado Político do Distrito de Moatize na província de Tete António Armindo Nchuche foi esta tarde baleado por membros do esquadrão da mor-

te. Até ao momento do seu assassinato Nchuche era membro da Assembleia Provincial da Tete e tendo desempenhado funções de vice-presidente daquele órgão provincial na legislatura passada.

Recordamos que os esquadrões de morte segundo desabafos de alguns integrantes da equipa são grupos de assassinos criados e protegidos pelo governo da Frelimo para acabar com os membros da RENAMO e académicos que emitem opinião contrária ao regime.

## RENAMO AUSCULTA AS BASES

A membro da Comissão Política Nacional da RENAMO Gania Mussagy orientou na passada sexta-feira, 21 de Setembro corrente uma conferência provincial em Nampula.

Este evento tinha em vista explicar e buscar proposta sobre o andamento do processo negocial que decorre em Maputo entre o partido RENAMO e a contra parte da Frelimo.

A conferência colheu subsídios para que a paz que se pretende seja duradoura no



país.

De recordar que o processo negocial tem estado a conhecer falta de flexibilidade porque, por um

lado a RENAMO apresenta propostas e por outro a Frelimo simplesmente fica no silêncio sem trazer algo de concreto.

Apesar desse transtorno, parece haver alguma luz de esperança, sobretudo quando se sabe que as equipas envolvidas foram reforçadas pela parte militar, onde a RENAMO apresentou o General Issufo Momade, Tenente-coronel Matoasanga, Major Muzorewa e o jurista Ezequiel Gusse.

Este reforço das equipas é sinal claro de que o ponto sobre assuntos militares esta sendo debatido, o que deixa uma réstia de esperança para o país.

# A FALTA DE LUCIDEZ POR PARTE DE FILIPE NYUSI

*Diz o velho ditado português: recordar é viver.*

*É baseado nesta máxima que vamos falar sobre as palavras do Presidente da Frelimo Filipe Nyusi a semanas atrás: “Não é verdade que RENAMO ganhou seis províncias”.*

*O presidente da Frelimo afirmou, durante uma visita a Nairobi, a exigência da RENAMO de governar seis províncias no centro e norte do país onde alega ter ganho nas últimas eleições gerais de 2014.*

*“Não é verdade que a RENAMO ganhou seis províncias. Apenas teve mais votos relativamente a outros partidos”, afirmou Filipe Nyusi, citado pela Agência de Informação de Moçambique (AIM), num encontro realizado na sexta-feira com a comunidade moçambicana em Nairobi, onde participou na Conferência Internacional de Tóquio para o Desenvolvimento de África (Ticad).*

*Segundo o senhor Filipe Nyusi, a RENAMO aproveita-se da sua reivindicação para invadir hospitais e atacar e matar civis inocentes, “tudo isso porque o líder da RENAMO, Afonso Dhlakama, quer governar as seis províncias onde ele diz que ganhou as eleições”. Filipe Nyusi estabeleceu uma comparação entre eleições e futebol, observando que, “quando termina o campeonato, apenas uma equipa ganha e é essa mesma equipa que representa o país no mundo inteiro”.*

*Sem pretendermos interpretar o que Filipe Nyusi quis dizer, fica claro o reconhecimento tácito de que a RENAMO*

*foi o verdadeiro vencedor das eleições gerais e provinciais de 2014, na sequência de ter alcançado maior número de votos relativamente aos outros partidos.*

*Fica claro que tal como havia dito Armando Guebuza aquando do anúncio dos resultados das eleições, a vitória que a Frelimo reivindicou para assaltar o poder, foi arrancada a RENAMO.*

*Por outras palavras, Filipe Nyusi quis afirmar que a RENAMO não precisaria de negociar sobre a governação das seis províncias, mas sim devia ter tomado por direito.*

*Se assim não é, então devemos pôr em causa a lucidez de Filipe Nyusi enquanto chefe de Estado que não foi eleito e conseqüentemente não manda nada.*

*E quando é assim, com a RENAMO fora do poder, apesar de ter ganho maior número de votos em relação aos outros partidos incluindo a Frelimo, e a mesma Frelimo a reconhecer que não venceu e o seu presidente a confirmar, podemos dizer que há vazio de poder em Moçambique provocada por aqueles que arrancaram o poder aos verdadeiros vencedores. Nestas condições, nada melhor que cooperar com as exigências do verdadeiro vencedor e partilhar o poder nos moldes reivindicados, que na verdade são legítimos.*

*Parem de derramar o sangue inocente inutilmente e busquem soluções que trarão paz, desenvolvimento e harmonia no nosso país. É isso que o país precisa para crescer.*

*Haja lucidez na busca de soluções para um Moçambique melhor.*

**Ficha técnica**

**Director:** Jeronimo Malagueta;

**Editor:** Gilberto Chirindza;

**Redacção:** Natercia Lopez;

**Colaboradores:** Chefes regionais de infor-

mação;

**Maquetização:** Sede Nacional da Renamo

Av. Ahmed Sekou Touré nº 657;

Email: boletimaperdiz@gmail.co.mz

Cells: 829659598, 844034113;

[www.renamo.org](http://www.renamo.org).

Nº de Registo

07/GABINFO-DEC/2015



# RENAMO DENUNCIA TERRORISMO DA FRELIMO



O partido RENAMO através do seu secretariado-geral denuncia aquilo que chama de terrorismo de Estado levado a cabo pelo governo do partido Frelimo.

A denúncia em causa faz um rol de acontecimentos criminosos protagonizados pelo exército governamental a mando das grandes

chefias do partido de baturque e maçaroca. Passamos a transcrever na íntegra o documento em causa:

Está em curso no país uma campanha de liquidação dos partidos de oposição e destruição de bens, uma acção que consiste essencialmente em abater os membros, vandalizar o

património dos partidos, sendo o maior alvo sua Excia Presidente do partido RENAMO Afonso Dhlakama, seus membros e simpatizantes. Acção esta que vem sendo levada a cabo pelo governo do partido no poder que pretende retroceder ao regime de partido único.

Como prova disto em seguida demonstramos as evidências desta campanha protagonizada pelas FDS (Forças Armadas de Defesa de Moçambique, Polícia da República de Moçambique, e Agentes de Serviço de Informação e Segurança do Estado) organizado em esquadões da morte:

1. 12 De Setembro de 2015, tentativa de assassinato de sua Excia Presidente do partido RENAMO Afonso Dhlakama em Chibata-Vanduzi, quando viajava em direcção a Cidade de Chimoio, quando regressava de uma missão de trabalho, no Distrito de Macossa - Província de Manica, onde manteve contacto com a população que acorreu ao seu comício.

2. 25 De Setembro de 2015, segunda tentativa de assassinato de Sua Excia Presidente Afonso Dhlakama em Zippinga na província de Manica.

3. 09 De Outubro de 2015, cerco e invasão por militares e policiais fortemente armados à residência de Sua Excia Presidente Afonso Dhlakama nas Palmeiras, cidade da Beira.

4. 20 De Janeiro de 2016, Atentado contra a vida do Secretário-geral da RENAMO Manuel Bissopo na cidade da Beira que resultou no seu baleamento de onde saiu gravemente ferido, quando saía de uma conferência de imprensa.

5. 9 De Abril de 2016, assassinato do membro do Conselho de Defesa e Segurança e Chefe do departamento dos assuntos Sociais da RENAMO José Manuel no aeroporto da Beira.

6. 13 De Julho de 2016, Frelimo sequestra antigo deputado pela bancada da RENAMO e membro do Conselho do Estado Francisco Lole em Chimoio e até ao presente momento desconhece-se o seu paradeiro. Contudo, segundo a esposa do mesmo, os raptores teriam dito que o levavam para conversar com o Presidente Nyusi.

**Em seguida listamos os acontecimentos por província.**

**Porém nesta edição limitamo-nos aos casos da província de Tete.** *continua na pág 4*

## “A Semana em foco”

Um programa radiofónico que faz análise dos temas políticos e sociais de destaque semanal.

Sintonize e escute a frequência 90.0FM Rádio Terra Verde

Acompanhe em todos os sábados das 11:00 às 12:00 horas

Participe! 821075995 ou 840135011



1. No dia 4 de Fevereiro de 2014 no povoado de Chintondo Posto Administrativo de Maome, Distrito de Changara os membros do partido Frelimo no poder, vandalizaram mastros e bandeiras do partido RENAMO.

2. No dia 25 de Setembro 2015 foi baleado mortalmente por agentes da FDS, o Delegado da Localidade de Neonde-Moatize província de Tete na sua residência, na calada da noite. Este, em vida respondia pelo nome de Malisson Jonasse.

3. No dia 25 de Outubro 2015, na Cidade de Tete no bairro Samora Machel, na calada da noite foi baleado na sua residência o senhor José Luís Mafigo, que foi abandonado pelos assassinos no estado de quase morto. Tendo sido evacuado para o Hospital Provincial, mas os malfeitores perseguiram-no até lá para o eliminar definitivamente, uma tentativa falhada obrigando a que ele fosse levado a Malawi pela família onde escapou da morte.

4. No dia 7 de Dezembro de 2015 foi baleado na calada da noite o `Senhor Mandaliza Simone, Delegado da localidade de Cadjia, posto Administrativo de Zobué no distrito de Moatize na província de Tete, na sua residência, onde os malfeitores dispararam 60 balas contra a vítima. Graças a Deus não morreu apenas teve ferimentos no joelho. De salientar que a população de Cadjia, Ncondezi posto Administrativo de zobue, Chiandame e Clinvano Posto Administrativo de Niengowambalame distrito de Sangano vive

momentos de terror protagonizados pelas FDS e são obrigados a abandonar as suas residências durante as noites para se esconderem



nas matas.

5. De 22 a 26 de Janeiro de 2016 na Cidade de Tete, a polícia de intervenção rápida junto a polícia camarária do conselho municipal da Cidade da mesma cidade, desencadearam um saque de bandeiras do Partido RENAMO nos bairros da Cidade. A acção foi extensiva a localidade de Marávia encabeçada pelo senhor Francisco Basílio, chefe desta localidade

6. No dia 23 de Fevereiro 2016, no povoado de Nhansua Distrito de Changara, antigos combatentes da Frelimo, nomeadamente José Sopa, Varisto Joaquim Xiphanda e Fungai (secretario da Frelimo em Changara,) deslocaram-se ao povoado de Nhansua tendo destruído a Sede da RENAMO, o mastro e levaram consigo a Bandeira. Como se não bastasse autorizaram um grupo de jovens do policiamento comunitário daquele povo-

ado para vandalizar e destruir a casa do Delegado da RENAMO de nome Zeferino Bulacho Sumbe.

7. No dia 8 de Março

nas duas pernas encontrando-se neste momento em tratamento no território Malawiano, a mulher do referido Delegado foi mor-

2016, na Localidade de Mazoe distrito de Changara, indivíduos ligados ao partido Frelimo vandalizaram duas residências pertencentes ao Delegado da Localidade e o Chefe da informação, de nome João Daniel Mafunga e João Malaia respectivamente. No mesmo distrito e mesma localidade no dia 29 de Março, Indivíduos ligados ao partido Frelimo queimaram residências e vandalizaram vários bens que nelas existiam.

8. No dia 30 de Março 2016, no Povoado de Murafuli, Posto Administrativo de Ntengowanbalame Distrito de Tsangano província de Tete, homens armados ligados as FDS, alvejaram o Delegado Politico do referido Povoado.

9. No dia 8 de Junho 2016, na localidade de Chiwale, posto Administrativo de Zobwe, distrito de Moatize província de Tete foi baleado o Delegado Politico do partido RENAMO

talmente alvejada um mês depois exactamente no dia 7 de Julho de 2016 na calada da noite, aproximadamente as 23:00 horas.

10. No dia 22 de Julho de 2016, por volta das 10:00 horas na cidade de Tete próximo do Aeroporto de Chingodzi, indivíduos desconhecidos supostamente dos esquadrões da morte sequestraram o membro do partido RENAMO de nome António Fernando Samo que veio a ser encontrado carbonizado no dia 1 de Agosto no Posto Administrativo de Cambulatsitsi, distrito de Moatize. No mesmo local foram encontrados corpos sem vida dos seguintes mebrros: Genito Júlio, Miliwade Lamulane, Samuel Limitone, Carlitos Júlio e Djefute Limitala que em vida viviam na localidade de Chiwale, Posto Administrativo de Zobwe, distrito de Moatize.

Continua na próxima edição

# ESTA É A GOVERNAÇÃO INCLUSIVA DE MOÇAMBIQUE?

COMUNICADO.

. AUTORIDADE TRIBUTÁRIA DE MOÇAMBIQUE.

. GABINETE DA PRESIDENTE.

. CIRCULAR Nr5/AT/GaB/PAT/2016.

. ASSUNTO: Restrição de elevador.

“---Informa-se à todos funcionários e público em geral que, a partir do dia 21 de Setembro do corrente ano, o elevador que se encontra isolado do lado do acesso restrito do edifício sede passa a ser de uso exclusivo da Exma senhora presidente da Autoridade Tributária de Moçambique.”

